



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



42 Sessão

NÚMERO: 22ª

ASSUNTO: " 190º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO DF."

DATA: 11/05/99

HORA 10h15min às 11h56min

*Conferida a publicação
no Del n: 128 de 19.07.99.*

*Garine
16.08.99.*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 22ª
(VIGÉSIMA SEGUNDA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
190º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL,**

EM 11 DE MAIO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Wasny de Roure e João de Deus.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 10 horas e 15 minutos.

TÉRMINO: 11 horas e 56 minutos.



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 190º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRIMEIRO SECRETÁRIO DA CLDF**, Deputado Wasny de Roure;
- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PDT**, Deputado João de Deus;
- **SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF**, Paulo Castelo Branco;
- **COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DF**, C^{el.} QOPM António Ribeiro da Cunha;
- **DEPUTADO FEDERAL**, C^{el.} Alberto Fraga.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão e primeiro secretário da CLDF.

- Conta a história da Polícia Militar desde o seu surgimento no período imperial.

- Ressalta que a integridade e o exemplo do mártir da Inconfidência, Joaquim José da Silva **Xavier**, justificam a escolha desta personalidade como patrono da Polícia Militar,

- **Agradece** o esforço às autoridades que se empenharam para a concessão da GAM aos policiais militares.

- Registra a necessidade de implementar o projeto que garante moradia aos policiais militares do Distrito Federal.

**DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB)**

- Destaca que as reuniões promovidas pela Secretaria de Segurança Pública, com a participação do Comando da Polícia Civil, do Comando do Corpo de Bombeiros e do Comando da Polícia Militar, junto às comunidades do DF, explicam por que a população mantém o **elevado** conceito da Polícia Militar.

DEPUTADO SÍLVIO UNHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Enaltece o trabalho da Polícia Militar do DF ao longo de sua história, especificamente na **atual** Capital da República.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, em nome do PSDB.

- Elogia a atuação do C^{el}. Monteiro, Comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar de Sobradinho.

- Cita ações desenvolvidas **atualmente** pelas autoridades da área da Segurança Pública do DF que **contribuem** para a concretização de um relacionamento amigável entre a população e a Polícia Militar.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, em nome do PDT.

- Defende o direito à cidadania dos policiais e **bombeiros**, que trabalham com risco de vida.

- Critica a posição do atual Governo com relação à GAM.

- Lembra que o seu partido sempre lutou pela cidadania dos policiais militares e bombeiros.

- **Comenta** a sua **trajetória** na Polícia Militar e a luta em defesa de seus direitos e dos de seus companheiros.

- Solicita ao Clube dos Oficiais da Polícia Militar do DF a retirada da ação de inconstitucionalidade que propõe a supressão do art. 117, § 3º da Lei Orgânica do DF.

- Exorta os seus pares a legislarem pela justiça na concessão das **gratificações** aos policiais.

- Lê a Oração do Policial Militar, de autoria do C^{el}. Pompeu.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PAULO CASTELO BRANCO, secretário de Segurança Pública do DF.

- Expressa sua honra de ocupar o cargo de Secretário de Segurança Pública do DF e de ter como companheiros os melhores policiais militares do Brasil.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Testemunha a eficiência da Polícia Militar do DF, demonstrada nas ações em apoio aos eventos que promoveu quando à frente da Secretaria de Turismo.

- Salaria que a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do DF são referência em todo o Brasil.

DEPUTADO FEDERAL, CEL. ALBERTO FRAGA.

- Explica por que julga a iniciativa desta solenidade uma prova de que polícia é governo.

- Discorre a respeito das questões que envolvem a capacitação do policial para exercer as suas funções.

- Cita um provérbio bíblico para salientar o compromisso firmado pelo Governador de cumprir as suas promessas.

- Chama a atenção para o perigo da extinção da Polícia Militar, o que significaria prejuízo para a sociedade.

CEL. ANTÔNIO RIBEIRO DA CUNHA, Comandante da Polícia Militar.

- Acredita que as divisões dos comandos são meros artifícios administrativos e que a nossa polícia é um só corpo, o corpo de Polícia Militar do DF.

- Narra o episódio em que Ulysses Guimarães levanta a Constituição de 1988 e destaca que o voto dos policiais é um direito do cidadão.

- Conclama os policiais militares a se unirem em defesa da corporação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **Compromete-se**, na condição de policial militar, a trabalhar pelos interesses do povo, independentemente de ideologia partidária.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- **Registra** que, durante alguns dias, a Polícia Militar fará uma exposição nas dependências desta Casa.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA 11/03/99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença dessa Corporação.

Damos início, neste momento, à sessão solene destinada a comemorar o 190º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal. O requerimento que propiciou a sua realização é de autoria do Deputado Wasny de Roure.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Primeiro Secretário desta Casa, neste ato presidindo a **sessão**, e também autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão **comemorativa**, Deputado Wasny de Roure; o Exmo. Sr. **Secretário** de Segurança Pública do Distrito Federal, Paulo Castelo Branco; o Sr. Comandante-Geral da Polícia **Militar** do Distrito Federal, Cel. QOPM Antônio Ribeiro da Cunha.

Neste momento, ouviremos, com a participação da Banda da Polícia Militar do Distrito Federal, sob a regência do Primeiro Sargento, o Hino **Nacional Brasileiro**.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Agradecemos a regência do Primeiro **Sargento**, Sr. Paulo.

Com a palavra e a Presidência dos trabalhos desta sessão o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão solene em comemoração ao 190º Aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal em atendimento a



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

requerimento de minha autoria encaminhado ao plenário desta Casa, que contou com a unanimidade e o apoio de todos os Parlamentares. Por isso é motivo de grande honra para a Câmara Legislativa receber esta corporação, e, em particular, o Secretário de Segurança Pública e o Comandante-Geral da Polícia Militar.

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, Deputado João de Deus; Srs. Deputados; Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. António Ribeiro; antes de iniciar meu pronunciamento, eu gostaria de dizer aos oficiais, integrantes da corporação, soldados, sargentos e cabos, o motivo desta sessão. A Câmara Legislativa é um espaço de toda a sociedade brasiliense. O estreitamento das relações entre os mais diferentes segmentos e esta Casa proporciona a esta instituição a razão de ser de sua própria vida.

A presença dos senhores, portanto, é motivo de vitalidade para a nossa Casa e motivo de vida nessa interação. Há enormes questões a serem colocadas, as quais teremos oportunidade de apresentar nesta manhã.

Sr. Comandante-Geral, Srs. oficiais, Srs. soldados, é motivo de grande satisfação tê-los aqui conosco homenageando a Corporação Polícia Militar, tão bem representada nesta Casa pelo Deputado João de Deus, um baluarte na defesa intransigente da cidadania e das condições salariais e de vida do policial militar.



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Há precisamente cento e noventa anos foi criada a Polícia Militar do Distrito **Federal**, destinada a realizar o policiamento ostensivo e **preventivo**, além de ter a missão de preservação da ordem pública do Distrito **Federal**. Naquela época, **Brasília** ainda não existia. Passou a existir muito tempo depois nos sonhos de Dom Bosco e na visão de estadista, já em nosso século, de **Juscelino Kubitschek** de Oliveira, quando a Policial Militar já gozava de prestígio nacional.

Nascida com o nome de Guarda **Real** de Polícia Militar, quando Dom João VI chegou ao nosso país fugido das pretensões imperialistas mundiais de Napoleão **Bonaparte**, em seus cento e noventa anos de atividade, a Polícia Militar do Distrito Federal participou bravamente de nossa história nos momentos mais difíceis e mais nevrálgicos. Cito como exemplo o descontentamento dos portugueses em 1822, quando Dom Pedro I pronunciou a famosa frase: "Se é para o bem do povo e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico." Essa data ficou conhecida como o Dia do Fico e, **naturalmente**, não poderia agradar aos que desejavam manter nosso país sob a tutela dos colonialistas portugueses.

Essa história marcou a vida dos brasileiros e daqueles que trabalharam na formação da Polícia Militar na Capital da **República**.

Em 1831, os milicianos não mais admitiam o ingresso de portugueses em seus quadros, o que gerou a revolta militar na noite de 13 para 14 de junho daquele ano, sendo a Guarda Real da Polícia extinta por Diogo António Feijó, Ministro da Justiça. Mas ela ressurgiu mais forte no ano seguinte, com o nome de Corpo de Guardas Municipais Permanentes, sob o



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11' 05' 99	10h15min	SOLENE	4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

comando do então Major Luís Alves de Lima e Silva que se tornaria mais tarde o Duque de Caxias, eleito pelo nosso exército como seu patrono.

Participando também da Guerra do Paraguai em 14 de maio de 1865, nos campos de Tuiuti, a Polícia Militar mostrou o seu valor, enfrentando corajosamente o inimigo e ajudando a vencê-lo, embora com o sangue do seu próprio comandante, Coronel Manoel José Machado da Costa, que deu a sua vida por amor à nosso Pátria, naquela sangrenta batalha.

Proclamada a República, a Corporação adotou o nome de Corpo Militar do Município Neutro, mais tarde, Brigada Policial, mantendo participação ativa na defesa das instituições nacionais.

Sempre atuando dentro dos estritos limites constitucionais, tendo a disciplina e o respeito à hierarquia como normas de proceder, a Polícia Militar, já com o nome pelo qual é conhecida nos dias atuais, veio para Brasília há 36 anos, mantendo aqui a sua tradição de guardiã da ordem e da proteção ao cidadão, sempre respeitando as demais corporações civis ou militares, num clima de perfeita harmonia para bem cumprir suas árduas e exaustivas missões.

Não tenho dúvida de colaborar aqui com as palavras do nobre colega Deputado João de Deus que tem dito com frequência que a Polícia Militar do Distrito Federal é a melhor das corporações brasileiras estaduais. Essa é a grande resposta do porquê de a Polícia Militar ter alcançado os patamares mais respeitados em nosso país e a dimensão da cidadania e a dimensão do respeito nas relações com o cidadão, ainda que na preservação



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

da **ordem**, na manutenção dos preceitos e nos direitos do cidadão, mantendo sempre o **clima** de respeito a ele.

O entrosamento com a **comunidade**, no dia-a-dia, possibilitou à Polícia Militar o cumprimento de sua missão na proteção à vida e ao patrimônio público e privado, motivo de justo orgulho daqueles que passaram por ela ou se encontram a serviço dessa grandiosa instituição.

Seu patrono é Joaquim José da Silva Xavier, o Mártir da Inconfidência, herói brasileiro cuja morte não foi em vão, pois seu amor ao **Brasil**, por quem deu a própria vida, não aceitando a exploração econômica do nosso **país**, é exemplo **inolvidável** para a nossa Polícia **Militar**, assim como para nosso povo humilde, resignado, mas destemido nas horas de **testemunho**, trabalhador que preserva os valores da vida e da pátria acima da subserviência covarde aos **interesses** escusos, cujo objetivo todos estamos presenciando: devastar nossa economia e encher os cofres dos poderosos.

Ao encerrar as minhas **palavras**, não poderia deixar de registrar que, nesse momento de extrema dificuldade em que vive a nação brasileira, não só sob o ponto de vista das nossas dificuldades salariais como servidor público, mas muito mais do que isso, o cenário nacional e as manchetes **retratam** para nós todos que a **gravidade** da vida brasileira exige de todos nós, brasileiros, a dimensão de um compromisso com a cidadania e com o semelhante.

Aproveito para cumprimentar aqueles que trabalham pela viabilização da GAM, tão arduamente batalhada nesta Casa e que ainda não se verificou no contracheque. Mas, temos a convicção de que ela se



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11' 05' 99	10h15min	SOLENE	6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

concretizará, depois que o Governo já anunciou e, também com a participação do Deputado Silvio Linhares como um dos prociadores da confirmação dessa promessa, na pessoa do nosso Secretário da Segurança Pública e do nosso Comandante. Quero cumprimentar os esforços que foram realizados para que a GAM pudesse ser efetivada para o policial.

Eu não poderia deixar de registrar a necessidade de darmos continuidade a um projeto que já não é recente no Distrito Federal: o direito do policial militar à habitação no espaço geográfico do Distrito Federal.

Ontem fui ao Idhab - também já fui ao IPDF - acompanhado por um policial militar que é prefeito de uma região comunitária denominado Setor Residencial Santa Maria. Eu fiquei impressionado com o fato de um policial que, praticamente mora já no Estado de Goiás, trabalha no Distrito Federal, tem todo o seu esforço de trabalho sendo canalizado para o Distrito Federal, porém não tem o direito de morar no Distrito Federal. Mas tenho a convicção de que essa conscientização, essa determinação, este compromisso todos nós devemos ter com esta corporação. Este projeto há de ser concretizado pela determinação, sobretudo, de toda a corporação, de seus oficiais e de seus cabos, sargentos e soldados.

Gostaria de cumprimentar essa corporação neste dia em que comemora 190 anos de inestimáveis serviços comunitários prestados, seja na orientação de trânsito, em particular nas proximidades das escolas e hospitais, seja na proteção às nossas crianças, aos nossos colégios, à segurança do cidadão cotidiano que muitas vezes vêem esse trabalho e não têm a oportunidade de fazer o agradecimento. Mas ao encerrar este meu pronunciamento, eu gostaria de cumprimentar as autoridades que não



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 11 / 05 / 99	HORRÍO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

vacilam na hora em que têm de punir em função de atos arbitrários que são cometidos.

Todos nós somos passíveis de errar, mas nenhum de nós somos **passíveis** de conviver com o erro para permitir que ele se torne referência **na** sociedade. É por isso que tenho o maior orgulho de ter apresentado esta iniciativa de homenagear a Polícia Militar do Distrito Federal pela sua **integridade**, pela sua postura, pela sua história, ainda que muitas vezes em momentos conflituosos possamos nos **receber**, mas que mantém na história dessa Corporação uma das páginas mais lindas da história da vida pública em nossa cidade.

Parabéns Secretário, Comandante, Srs. oficiais. Parabéns policiais, cabos, sargentos, todos presentes nesta Casa nessa manhã em que se comemora 190 anos de trabalho na defesa do cidadão brasiliense e, em particular, do brasileiro, porque brasiliense, só recentemente. Brasileiro, há mais tempo.

Muito obrigado, Sr, Presidente.

(Assume a Presidência Deputado Wasny de Roure)

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. **Presidente**, sabemos que na sessão solene só falam os Deputados Líderes dos Partidos, mas nós já havíamos combinado, e eu já tinha combinado com o Deputado Silvio Linhares, que **S.Exa.** falaria em nome da liderança do PMDB e que eu falaria



DATA 11/05/99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pelo menos algumas palavras, em meu nome, como Deputado, mesmo não sendo como Líder de partido. Solicito a V.Exa. permissão para fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Daniel Marques. V.Exa. terá essa oportunidade.

Convido para também compor a Mesa desta cerimônia o Deputado Federal Cel. Fraga.

Convido o Deputado Daniel Marques a fazer uso da palavra.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. António Ribeiro da Cunha; Exmo. Sr. Deputado Federal Alberto Fraga; quebrando um pouco o costume desta Casa, já que, em uma sessão solene, só fazem uso da palavra os Líderes de Partido, com uma concessão especial do Presidente em exercício, Deputado Wasny de Roure, tenho a satisfação de, neste momento, usar esta tribuna. Creio que esta Casa tem a obrigação de fazer isso. Temos de falar da alegria de estarmos aqui e de sabermos que o Deputado Wasny de Roure não deixou passar despercebida essa data; toda a Casa apoiou, por unanimidade, a realização desta sessão solene em homenagem aos 190 anos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Talvez eu seja uma das poucas pessoas que, no Distrito Federal, teve tido a oportunidade de acompanhar a Polícia Militar, já na nova Capital Federal, desde seus primeiros dias. Eu gostaria, na pessoa do Comandante



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	9

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Monteiro, o **Neve**, que foi meu colega de infância e que também teve a **oportunidade**, morando na nossa querida cidade de Planaltina, de vivenciar, **dia-a-dia**, os 39 anos da Polícia Militar no Distrito Federal. Tive a **oportunidade**, quando jovem e, depois, como agrônomo da Fundação Zoobotânica, como Administrador Regional de Planaltina, como diretor da Fundação Zoobotânica, como Secretário de Agricultura do Distrito Federal, de acompanhar o trabalho da **Polícia Militar** do Distrito Federal.

Eu estava brigando com o Deputado Silvio Linhares e dizendo para **S.Exa.** que iríamos procurar fazer um exame de **DNA**, porque esta frase não é somente de autoria do Deputado João de Deus; depois temos de procurar saber quem é o "pai" dela: "**A Polícia Militar** do Distrito Federal é uma das melhores policias militares do País". Isso é verdade. Nós que acompanhamos a Polícia Militar sabemos disso e do respeito que a população tem pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Temos a obrigação, como **Deputados**, como membros de uma Casa **Legislativa**, como representantes do povo do Distrito Federal, de fazer essa homenagem e reconhecer de público o trabalho maravilhoso que a Polícia Militar faz pela população do Distrito Federal.

Ontem à noite, eu vivenciei o novo Comando da Polícia Militar. Sob a tutela do Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco, e do nosso **Comandante-Geral** da Polícia Militar, António Ribeiro da Cunha, juntamente com o Exmo. Sr. Secretário de Agricultura, Aguinaldo Lelis, visitamos a zona rural de Planaltina, a **Taquara**, e conversamos com a comunidade em uma reunião com mais de quinhentas **pessoas**, em que a Polícia Militar, junto com todo o **staff** da Segurança Pública do Distrito



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
— 11' — 05' — 99	10h15min	SOLENE	10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Federal, ouvia, da comunidade, dos jovens e de toda a população, os seus anseios e os seus problemas com relação à segurança pública no Distrito Federal.

Passaram-se quatro anos, e eu, como **Deputado**, usando sempre esta tribuna, dificilmente tive a oportunidade de ver a Secretaria de Segurança e o Comando da Polícia Militar diretamente junto com a população, ouvindo seus problemas. Tive a oportunidade de assistir a mais de cinco reuniões como essa. Tive o privilégio de ver o Secretário de Segurança Pública, o **Comandante-Geral da Polícia Militar**, o Diretor da **Polícia Civil**, o Comandante do Corpo de Bombeiros ouvindo os anseios da população para que, de fato, essa polícia possa gozar do conceito de ser a melhor polícia militar do Brasil.

Portanto, Sr **Presidente**, Sr. Secretário de Segurança Pública, Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar, tenham, aqui, em nome dos Deputados, representantes da população do Distrito Federal e, em especial, em nome da minha querida cidade de Planaltina, os nossos parabéns pela atuação da Secretária de Segurança Pública e pela atuação do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal.

Parabéns. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Daniel Marques, pelas suas **palavras**.

Convido o Deputado Silvio Linhares, a fazer uso da palavra pela liderança do PMDB.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

viabilizou a realização desta sessão; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel António Ribeiro da Cunha; Exmo. Sr. Deputado Federal Coronel Fraga; Comandantes, praças, oficiais, cabos, sargentos, bom-dia.

É com muito prazer que subo a esta tribuna, hoje, para homenagear um dos patrimônios mais caros que a cidade de Brasília, Capital do nosso país, tem, que é a nossa gloriosa Polícia Militar do Distrito Federal. Não sei realmente quem é o pai da frase que diz que temos a melhor polícia do Brasil. Isso eu posso falar de cadeira, porque já trabalhei em vários estados da nossa federação. É com muito prazer que nesses doze anos em que me encontro aqui em Brasília vejo *pari passu*, a ascensão dos que hoje são coronéis, os tenentes-coronéis. Eu tive o prazer de conhecê-los na rua quando eles ainda eram tenentes e quando comandavam o combate à criminalidade.

Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, tenho certeza de que V.Exa, tem um tremendo orgulho da nossa polícia militar, que hoje, nesta sessão solene, está comemorando 190 anos.

Certeza tenho das dificuldades por que vocês passaram quando, durante uma gestão em que nenhuma verba foi repassada para esta gloriosa corporação, vocês conseguiram sobreviver com dinheiro de convênios firmados e souberam colocar viaturas e policiamento nas ruas para o combate à criminalidade. De uns anos para cá, convivendo com o que é, para mim, a minha segunda praga do mundo - a primeira é a droga que vocês também combatem com muita gaiardia -; que é o envolvimento de

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11/05/99	10h15min	SOLENE	12

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

menores nas tipicidades de crimes. **Hoje**, 85% dos crimes cometidos na cidade: latrocínios, homicídios, tentativas de homicídios, trafico de drogas, estupros têm um menor envolvido. Só o policial que está na rua, defendendo a sociedade sabe o quanto é perigoso combater um crime, quando existe, do lado do banditismo, o menor, que não tem responsabilidade com a família, com o próximo e principalmente, com a sociedade com quem ele convive.

Valorosos **polícias** sabem quando saem de "casa" - casa, entre aspas - mas não sabem quando, nem como, retornarão a ela.

Muitos policiais têm a obrigação de conviver com **vagabundos**, até mesmo nos fundos de sua **casa**, devido ao problema de moradia da nossa cidade. Essa **dificuldade** acabou quando se transformou em lei um projeto do Deputado João de Deus, que dispõe sobre a habitação de policiais militares nos "becos" de nossa cidade. **Começou, então**, a valorização habitacional e familiar do Policial Militar.

Presto uma homenagem aos que já se **foram**, lutando; aos que morreram gloriosamente em nome da sociedade, com essa **farda gloriosa** para toda a nossa **comunidade**.

Hoje temos um trânsito bem controlado. Temos as nossas rodovias muito bem fiscalizadas. Temos os melhores comandos de todo o País distribuídos em vários batalhões e companhias militares independentes.

Tenho muito orgulho e carinho pela gloriosa Polícia Militar. Tenho muito orgulho e respeito pelo cabo, pelo soldado e pelo sargento **que**, às vezes, com dificuldades nas viaturas ou até mesmo sem viaturas, saem a pé pelas ruas de Santa Maria, Recanto das Emas, **Samambaia**, Planaltina e **Mestre d'Armas**, para combater a criminalidade.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11' 05' 99	10h15min	SOLENE	13

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

A esses valorosos policiais, a esses valorosos representantes da nossa segurança pública, digo: parabéns! À nossa gloriosa Polícia Militar, parabéns pelos 190 anos! Vocês, sim, são os verdadeiros leões da nossa cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra a Deputada **Anilcéia** Machado, Líder do PSDB.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Exmo. Sr. Deputado Wasny de **Roure**, Presidente da **Mesa**, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão e a quem parabenizamos pela iniciativa; Exmo. Sr. Paulo **Castelo Branco**, Secretário de Segurança Pública; **Cel.** António Ribeiro da Cunha, **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal; Prezado Deputado **Federal Alberto** Fraga; Deputado João de Deus, Deputado Daniel Marques, Deputado Silvio Linhares, senhoras e senhores, eu não **poderia**, de forma **alguma**, deixar de estar aqui hoje para render as nossas homenagens a profissionais que prestam um valoroso trabalho à comunidade do Distrito Federal. Testemunho e acompanho o trabalho que a Polícia Militar já desenvolveu e vem desenvolvendo no Distrito Federal.

O **Cel. Monteiro**, nosso representante e o Comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar de **Sobradinho**, parabenizamos de maneira muito especial **pelo** trabalho que vem desenvolvendo na cidade de Sobradinho.

Aproveitando as palavras do nobre Deputado Daniel Marques, registramos que a Polícia Militar também vem fazendo um trabalho na área rural de **Sobradinho**, sob a coordenação do nosso Secretário de Segurança. Trata-se de uma área **bastante extensa**, mas o Secretário não tem medido



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

esforços para ir ao encontro da **população**, ouvir as suas reivindicações e, dia a dia, traduzir em ações concretas os anseios da comunidade.

Parabenizamos o Governo do Distrito Federal, o Governador Joaquim Roriz, pelo excelente trabalho que hoje está desenvolvendo no Distrito Federal por meio da Secretaria de Segurança. Rendemos, também, as nossas homenagens ao Secretário Paulo Castelo Branco. Parabenizamos as senhoras e os senhores que, diariamente, estão em trabalho contínuo em busca da segurança da população do Distrito Federal, sobretudo, pela importância que os senhores têm para a nossa população.

Hoje, o **policia**l militar deixou de ser aquele agente **desconhecido**, até temido pelas crianças. A Polícia Militar consegue um papel de destaque na sociedade, sendo amiga da população. Hoje, o policial militar, ao fazer a travessia de uma criança na faixa de pedestres nas proximidades da **escola**, é chamado e reconhecido pela população pelo seu nome.

Isso nos traz uma alegria muito grande, porque temos a certeza de que é importante o trabalho que os senhores desenvolvem, apesar de todas as dificuldades existentes e reconhecerem que o **carinho**, a atenção e o amor dedicados à tarefa que **lhes** foi confiada são muito grandes. Esta Casa não poderia deixar de reconhecer todo esse trabalho.

Registro os meus **parabéns** a todos os senhores. Sempre estaremos buscando, no âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o devido respeito a esses profissionais tão valorosos que cuidam da nossa segurança.

Muito obrigada. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço a Deputada Anilcéia Machado, que se pronunciou pela Liderança do PSDB.

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus, que se pronunciará pela Liderança do PDT.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, neste ato representando o Presidente Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco; Exmo. Sr. Deputado Federal Alberto Fraga; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. António Ribeiro da Cunha; Cel. Bastos, que já foi meu comandante quando pertenci à Companhia de Operações Especiais, na época da ditadura, minhas senhoras e meus senhores; Soldado Torres, representando todos os soldados; Cabo Ximenes, representando todos os cabos, Sargento Abreu, que foi da minha turma de sargentos, representando todos os sargentos, Sub-Tenente Vital, representando todos os subtenentes, demais oficiais e praças, o Deputado Daniel Marques, talvez, até para agradar tentou ludibriar as ouças de alguns companheiros, falando em DNA. Para mim, não importa o DNA, o que importa é a cidadania do policial e do bombeiro, dos nossos irmãos da Polícia Civil, que dão a vida em defesa dos outros.

Deputado Daniel Marques, V.Exa, sabe que o Governador que V.Exa. apoia foi o pior para a Polícia Militar e para o Corpo de Bombeiros. Foi ele que nos tirou a GAM. V.Exa. fica irritado com o fato de, em todas as sessões, eu cobrar a reposição dessa gratificação, que agora vai ser feita graças a mim, por estar todo dia "enchendo o saco" do Presidente e de



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11/05/99	10h15min	SOLENE	16

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

V.Exa., e graças à atuação do nosso Senador e meu amigo Luiz Estevão de Oliveira Neto, pois S.Exa. foi comigo ao Dr. Pedro Parente e garantiu os R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais) para o pagamento da gratificação de representação que o Governo que V.Exa. apoia *tirou* de nós.

O policial militar e o bombeiro, geralmente, são esquecidos totalmente. O Governador que V.Exa. apoia mandou para esta Casa uma lei que dava gratificação para *lavadeira*, *passadeira*, *ama*, e esqueceu dos policiais e bombeiros que prestam inestimável serviço à residência do Governador. Foi preciso este "maluco" aqui fazer uma emenda dizendo *que*, os *policiais* e bombeiros que prestam serviço na guarda daquela residência também tinham direito a receber a *gratificação*. Muitos *deles*, há nove *anos*, foram para a guarda por castigo. Agora, depois de aprovado e sancionado o projeto pelo Governador - porque não havia outro jeito - já existem pessoas ameaçando e dizendo: "Olhe, você vai sair da *guarda!*". O policial ameaçado responde dizendo: "Mas eu fui para a guarda há nove anos, por castigo, e agora eu quero continuar lá, porque tenho uma condição melhor de trabalho e posso dar isso a minha família."

Quando falo da Polícia Militar, faço com muito gosto. Vejo aqui o número 190. O número do meu partido é 12. O meu número é 190. *Quantos aqui, até* mesmo alguns oficiais rebeldes, digitaram lá na maquininha o número 12190 porque sabiam que com esse número havia uma esperança de cidadania? Cento e noventa porque trabalhei no *Copom* e na *Cintel*, e 12 porque foi o partido que deu cidadania aos cabos e soldados da Polícia Militar do Brasil. Na época, o então Governador Brizola conversava com o falecido Ulysses Guimarães - tínhamos em nosso partido setenta e dois



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 de 99	10h15min	SOLENE	17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Deputados e aí o velho **caudilho** disse: "Ou se dá cidadania aos policiais militares e bombeiros do **Brasil**, ou nós não votamos as outras coisas." Conclusão: o Major Paulo Ramos, que hoje é Deputado Estadual do Rio de Janeiro e na época era **Deputado Federal**, fez a emenda dando cidadania. Quem não se lembra que, em 1986, o então Dr. Câmara **Leão**, um sargento, foi candidato a Deputado Federal, e nós não tivemos o prazer de votar nele porque éramos cidadãos de terceira categoria?

Depois, com a criação da Câmara **Legislativa** do **Distrito Federal**, houve a primeira eleição de um praça, Sr, Fernando **Naves**, que desencadeou o processo de cidadania, porque os policiais e bombeiros sabiam que urgia a necessidade de um representante para defendê-los no que dizia respeito à cidadania plena. Os policiais e bombeiros são frutos da sociedade. Por isso, temos de ter o mesmo direito que todos os trabalhadores têm no Brasil e, em particular, no Distrito Federal.

Entre para a Polícia no dia 15 de agosto de 1975. O meu sonho era ser policial. Deixei, inclusive, de ir para a Alemanha - trabalhei na Embaixada da Alemanha - para ser policial militar. Fiquei dezenove anos na Polícia Militar do Distrito Federal e consegui chegar à graduação de Segundo Sargento. Atingi o excepcional comportamento: fiquei nove anos sem punição **alguma**.

Comecei a cobrar, das autoridades da Polícia **Militar**, o fardamento - que o Governador que V.Exa. apoia tirou. A Lei nº 5.619, em seu **art. 74**, diz que os **cabos**, os **soldados**, os alunos e os oficiais têm direito ao fardamento, à roupa de cama etc., e esse Governador deixou de cumpri-



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
— 11 — ¹ — tâ — w	10h15min	SOLENE	18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

la. **Aliás**, como de costume, **S.Exa.** retirou uma coisa que nos era dada por lei federal.

Então, comecei a **denunciar**, a reclamar e a cobrar. Conclusão: fui expulso da Polícia a bem da disciplina.

Mas fui expulso com o sentimento de dever cumprido. Denunciei várias **irregularidades**, inclusive no rancho.

Um oficial - **Cel.** Edson Costa - certa vez me chamou e disse: "**Sargento**, você é um indivíduo inteligente." - fiquei todo vaidoso, Deputado Daniel Marques - "Você é Segundo Sargento. O que é que você quer em defender cabos e soldados?" E eu disse - e eu já era, em 1992, Presidente da Aspra - que eu tinha um compromisso com os meus companheiros, em defender a cidadania deles.

Jamais defenderia ou defenderei um policial ladrão. Os policiais ladrões não são **policiais**, são piores do que os bandidos. O Estado lhes confere uma identidade e uma arma e, ao invés de defenderem os cidadãos de bem, passam para o outro lado.

A gloriosa Polícia Militar do Distrito Federal evidentemente tem, em seus quadros, oficiais e praças voltados para a questão da segurança pública. Há alguns que até chamam soldado por apito, mas esses, **a** democracia, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e a **sensatez** do **Comandante-Geral** e do Subcomandante da Polícia os vão corrigindo.

Neste aniversário de 190 anos da Polícia Militar do Distrito Federal - uma data solene da qual todos os policiais devem se orgulhar -, quero fazer um **apelo** ao Clube dos Oficiais da Polícia Militar para **retirar** a



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ação de inconstitucionalidade que tira da Lei Orgânica do Distrito Federal, o art. 117, § 3º, que reza que a função de policial militar, de policial civil e de bombeiro militar é penosa e perigosa para todos os efeitos legais. Faço esse apelo para que os oficiais provoquem uma assembleia geral extraordinária e retirem essa ação que está aqui; "Interessado - Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal contra a Lei Orgânica do Distrito Federal. Relator - Dr. Ministro Marco Aurélio."

Por que a Câmara Legislativa do Distrito Federal não pode legislar para que o soldado, o cabo, o sargento e até mesmo os oficiais recebam auxílio de risco de vida e pode legislar para que um coronel receba R\$ 6.000,00 (seis mil reais), além do seu salário? Citarei como exemplo a Lei de Gratificação de Representação do GDF - Lei nº 213/91, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, pois, por intermédio dela, o Cel. Almir Maia Ribeiro recebe R\$ 6.000,00 (seis mil reais) de gratificação, o Cel. Túlio Cabral Moreira recebe R\$ 6.000,00 (seis mil reais) de gratificação e o Cel. Wilnei Krohn - lembrem-se da Sol Nascente? É ele - também recebe essa gratificação.

Não dá para entender como não poderemos legislar para que recebamos uma gratificação por risco de vida. O que é mais perigoso que ser policial? Será que há algo mais perigoso que a função de policial? Principalmente o policial uniformizado? Eu gostaria de fazer esse apelo nesse dia solene.

Parabenizo a Polícia Militar, para a qual estou tentando voltar, mas há muita gente contra isso. Sei que tenho um exército de inimigos gratuitos. Inimigos, inclusive, para os quais já fiz muitos favores e os farei de



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

novo, pois, segundo minha **mãe**, que é **católica**, o perdão é maior que o ódio. Farei novamente esses favores, sem **problema** algum.

Por **isso** apelo para que, aglutinados, do soldado ao **coronel**, defendam a cidadania do povo brasiliense, a nossa **cidadania**, a cidadania da nossa família, dos **nossos** filhos, das nossas **esposas**, das nossas companheiras e dos nossos amigos.

Lerei a Oração do Policial:

"Senhor, muitos não sabem, mas Vós sabeis que não tenho dia certo, hora certa, local certo, obrigação certa, e a qualquer **dia**, a qualquer **hora**, onde houver alguém violando a lei, ali haverei de estar para **fazê-la** acatada e respeitada.

Senhor, Vós bem sabeis quão dura e difícil é minha missão quase sempre incompreendida pelos homens.

É **triste**, Senhor, **empenhar-me** no cumprimento de uma árdua missão e depois não me sentir recompensado, sendo injustamente alvo de todas as críticas, ataques, injúrias por uma imprensa apaixonada e mal informada.

É triste despedir-me do lar ao sair para um serviço e não poder, talvez, a **ele** regressar. É **triste**, Senhor, partir alegre, feliz para o trabalho e, em vez de retornar ao **lar**, ser levado a um hospital.

Muitos não sabem, mas Vós sabeis, que num instante, numa fração de segundo ante à iminência do perigo, terei de tomar uma decisão imediata, certa ou **errada**, mas uma decisão que, mais tarde, calculada friamente, na **calma** de um momento que não aquele, na **tranquilidade** acolhedora de gabinetes, será apreciada e julgada.

DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Muitos não **sabem**, mas Vós sabeis que, nas Vossas **noites**, nas profundezas frias, estarei sozinho, anônimo, perdido nas ruas silenciosas e desertas, mas **vigilante**, velando para que a população tenha um sono tranquilo, sem saber, sem ter a certeza de que alguém vela peio sono dos que em casa ficaram.

Mas, apesar de **tudo**, é compensador, é consolador o sentimento do dever cumprido, e o que é mais importante: saber. Senhor, que sou útil à sociedade.

É consolador saber que a minha simples presença evitou que um delito se consumasse.

É consolador saber que o **delinqüente** que matou, que feriu, que assaltou, que **perturbou** a tranquilidade alheia, não mais matará, não mais ferirá, não mais assaltará, não mais perturbará ninguém porque foi entregue à Justiça.

É consolador ver o sorriso inocente das crianças alegres e seguras nas escolas, nos parques, ao atravessarem as ruas, porque ali estarei sempre atento e vigilante.

Senhor, dai-me coragem e serenidade para enfrentar o inimigo da lei e da **sociedade** e que nunca, Senhor, seja obrigado a usar a arma que o Estado **coloca** em minhas mãos e que eu possa sempre empregar o poder da palavra, da persuasão, da astúcia e da inteligência. E quando, porventura, falharem todos esses argumentos e tiver que empregar a violência, iluminai-me, Senhor, para que eu use **tão-somente** o mínimo necessário.

Dai-me, enfim, coragem, força e ânimo para renovar, diariamente, o compromisso solene que prestei perante Vós, de defender a honra e a



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

integridade da pátria e da sociedade até com o sacrifício da minha própria vida."

Essa é a Oração do **Policial Militar**, de autoria do **Cel. Pompeu**, que já está na reserva. Tomara que este Governo, que tanto prometeu para ganhar as eleições - está registrado aqui: hora **extra**, risco de vida, GAM, pagamento de auxílio-fardamento no mesmo ano para os sargentos e oficiais - dê certo e que todos **juntos**, possamos valorizar aqueles que arriscam a vida em prol da segurança dos cidadãos de bem, para **que**, na velhice, após trinta anos de **serviço**, possamos dizer com orgulho: Eu pertenci à Polícia Militar, eu tenho orgulho de ter sido policial."

Parabéns à Polícia Militar! Parabéns a todos os seus componentes!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Deputado João de Deus.

Eu gostaria de registrar a presença do atual Diretor da Polícia Civil do Distrito Federal, Delegado Bessa; do **Cel.** na Reserva da Polícia Militar, Arivaldo Bastos; do **Cel.** Ruy Sampaio Silva, também da Polícia Militar; **Cel.** Eloísio Rodrigues; do Chefe **Eventual** de Centro de Inteligência da Polícia Militar, Cap. António José Ferreira; do Tenente-Coronel Juan José Lopes Mendes; do **Cel.** Francisco Dalmolin da Rosa, também da Polícia Militar e do Comandante da Academia da Polícia Militar de Brasília, **Cel.** João Coelho Vítola.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, o Sr Vital, Chefe de Gabinete da nossa **Presidência**, está me alertando para uma audiência que tenho marcada com a Dra. Eveiise Longhi, Secretária de Habitação do Distrito Federal, para tratar do assunto referente à ocupação dos "becos". Desta forma, quero pedir desculpas a todos por ter de me ausentar desta sessão solene

Sr. Presidente, desejo fazer uma correção quanto à pronúncia do nome do Coronel: seu nome é Vítola.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Deputado João de **Deus**, liberamos V.Exa. desde que seja para cuidar dos interesses da Polícia Militar.

Coronel, perdoe-me pela inexperiência em pronunciar o seu nome.

Também estão presentes o Coronel da Polícia Militar Francisco Meireles Braga; também da mesma Corporação, o Coronel Mário Moura dos Santos Filho, o Coronel Francisco Eudes Silveira Varela; o Tenente-Coronel Lázaro Eleutério **Lopes**, o Tenente-Coronel Luiz Augusto Penna; o Comandante do Batalhão de Operações **Especiais**, Tenente-Coronel Mário Viera; o Tenente-Coronel Francisco das Chagas Soares Mata; o Primeiro Tenente-Capelão, Pastor Gilvan de Azevedo; o Comandante da 10ª Companhia, Major Sérgio Luiz de Souza Cordeiro; o Subcomandante do 9º Batalhão, Major Luiz Fernando Gonçalves; o Chefe da 3ª Seção do Estado



DATA 11/05/99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Maior, Tenente-Coronel. Sérgio Roberto Cardoso da Cruz; o Subchefe da Casa Militar, Tenente-Coronel João Fernandes da Silva Neto; o Comandante do 13º Batalhão, Tenente Coronel Francisco José Monteiro; o Tenente-Coronel da Polícia Militar, António José Serra Freixo; o Tenente-Coronel João Gonçalves Cerqueira, o Diretor do Centro Odontológico da Polícia Militar; o Comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, Gilberto Alves de Carvalho; o Major Ivon Corrêa.

Dando continuidade aos pronunciamentos, concedo a palavra ao Secretário da Segurança Pública, Sr, Paulo Castelo Branco.

SR. PAULO CASTELO BRANCO - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure; Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Sr. António Ribeiro; Exmo. Sr. Deputado Federal, Cel. Fraga; Deputado Silvio Linhares; Srs. Dirigentes da Polícia Militar; companheiros; da Polícia Militar que atuam dia e noite na luta em defesa da sociedade brasiliense; em nome do Sr. Governador Joaquim Roriz, trago para a Casa a esperança e a confirmação de que suas promessas serão cumpridas ao seu tempo. Os senhores podem ter certeza de que o Governador Joaquim Roriz, que sempre cumpriu suas promessas, irá renová-las e cumpri-las no exercício de seu mandato concedido pela população brasiliense.

Este é um momento de festa, de alegria e, com certeza, os senhores estão efetivamente de parabéns na defesa da sociedade brasiliense. Quando o Governador me convidou - eu, um velho advogado - para ser Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, tinha certeza de que, ao aceitar o convite, encontraria não somente uma Polícia Militar eficiente, importante e dedicada à defesa do cidadão, mas, acima de tudo,



DATA 11' - 05' - 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

uma polícia unida e integrada na defesa de Brasília. Junto com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e o Detran. Tenho oportunidade, como citou ainda há pouco o nosso Deputado Daniel Marques, de visitar toda a população brasiliense e tenho as respostas para as dúvidas aqui levantadas tanto pelo Deputado João de Deus quanto pelo Deputado Daniel Marques. Os senhores podem ter certeza: Brasília tem a melhor Polícia Militar do Brasil. Os senhores podem ter certeza disso, é a voz do povo. Não precisamos fazer nenhum tipo de exame nem descobrir de quem é a frase, ela é da população de Brasília. Os senhores tenham a certeza absoluta de que o reconhecimento de Brasília, à atividade dos senhores é motivo de orgulho para todos nós. Muito me honra ser Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e ter os senhores como companheiros.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Secretário de Segurança Pública, Sr. Paulo Castelo Branco, pelas suas palavras.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, eu solicito a permissão de V.Exa. para, fora do protocolo normal desta Casa, dirigir algumas palavras rápidas em homenagem a nossa querida Polícia Militar.



DATA	HORRÍO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	26

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Wasny de Roure; Sr. Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco, nosso querido amigo; Sr. **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. António Ribeiro da Cunha; Exmo. Sr. **Deputado** Federal Cel. Fraga; Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares, Sr. Diretor da Polícia Civil, **Laerte** Bessa; autoridades militares aqui presentes, eu não **poderia**, Deputado Wasny de **Roure**, perder a oportunidade de me **associar** - e quero parabenizar V.Exa. por isso - a essa homenagem à Polícia Militar do Distrito Federal, e estendê-la a toda a Secretaria de Segurança Pública. Faço isso com o maior prazer porque sou testemunha do trabalho e da qualidade dessa corporação, endossando **totalmente** as palavras do nosso Secretário de Segurança Pública.

Como membro do Governo passado que fui, como Secretário de Turismo, precisamos, por diversas **vezes**, da contribuição da Polícia Militar. Digo de forma muito carinhosa que aqui, na Terra, a Polícia Militar é o nosso anjo da guarda. O que seria de nós, realizando festas no Caldeirão da Folia, se não fosse toda a Secretaria de Segurança Pública, com a sua larga **experiência**, a nos orientar para que pudéssemos conduzir aquela que, talvez, transformou-se em uma das maiores festas populares do Distrito Federal, em um clima de total segurança. Foi nesse momento que eu tive a oportunidade, no exercício do cargo de Secretário de Turismo, de fazer diversas amizades as quais tenho orgulho e honra de conservar e desenvolver até **hoje**, como a do Cel. Ribeiro e, agora, a do Tenente-Coronel



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 05 / 99	10h15min	SOLENE	27

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Juan e do Cel. Azevedo; enfim, de toda a Secretaria de Segurança Pública que sempre nos orientou em nossos eventos de forma muito prestimosa. Eu sempre dizia a todos os servidores da Secretaria de Turismo, que também se transformaram em admiradores dos oficiais e de todo o corpo da Polícia Militar, que as orientações da Polícia Militar e da Secretaria de Segurança Pública não se discutem, simplesmente as cumprimos, porque são pessoas extremamente capacitadas, que conhecem o assunto, e a nós cabe apenas, para garantir a segurança do cidadão, cumprir todas as determinações emanadas dos órgãos de segurança.

Quero me associar a esta homenagem e não tenho a menor dúvida de que a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Civil, o nosso Corpo de Bombeiros e a nossa Defesa Civil são as melhores instituições do Brasil e fico orgulhoso de dizer isso. Todas as vezes que nós, como pessoas apaixonadas por Brasília, podemos dizer que Brasília é referência nacional, isso nos enche de orgulho. Não tenho a menor dúvida de que todas essas instituições que compõem a Secretaria de Segurança são referências em todo o Brasil.

Parabéns a todos vocês. Parabéns, Deputado Wasny de Roure, por esta corretíssima homenagem.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Rodrigo Rollemberg.

Registramos ainda a presença do Comandante do 14º Batalhão, Major João Batista Borges; do Comandante da 11ª Companhia da Polícia Militar, Major José Jackson Régio Torres; do Chefe da 1ª Seção do Comando



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Operacional Leste, representando o **Cel.** Oscar, Major Carlos Roberto Alberto de Carvalho Sobrinho; o Capitão Adilson António **Evangelista**; o Capitão Marcilon **Bacs** da Silva; o Capitão Marcos Aurélio Amaro de Brito; o Capitão Paulo César de Lira Rodrigues; a Chefe do Serviço de Inteligência da Polícia Militar; Primeira Tenente Andreia Gonçalves Bastos Lemos; o Segundo Tenente Hélio Ferreira da Costa; a Segunda Tenente Ana Maria de Brito e o assessor do **Vice-Governador**, Professor Deroci da Siiva.

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir licença a V.Exa. e às nobres autoridades para me retirar, já que eu estou, infelizmente, nesta Casa, com um trabalho de CPI. É com muito pesar que sou obrigado a me ausentar da **solenidade**.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedida, Deputado Silvio Linhares.

Convido o Deputado Federal, Alberto Fraga a fazer uso da palavra.

DEPUTADO FEDERAL ALBERTO FRAGA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure: Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, Dr. Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel António Ribeiro da Cunha; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo **Rollemberg**; Sr. Diretor da Polícia Civil, Dr. **Laerte** Bessa; oficiais da Polícia Militar; **cabos**, soldados, sargentos da Polícia Militar; oficiais e praças do Corpo de Bombeiros; demais **autoridades**, eu inicio parabenizando V.Exa., Deputado Wasny de Roure, pela iniciativa. Essa iniciativa prova que polícia é governo. Polícia não pode



DATA 11/fit/99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ter ideologia político-partidária. Polícia é governo, e V.Exa. demonstra esse nosso pensamento, quando, mesmo sendo um partido de oposição, teve a iniciativa de trazer a esta Casa respeitada, uma homenagem à polícia militar e isto nos enche de orgulho. Saber que esta Casa de Leis se preocupa conosco, que somos tão execrados pela sociedade, tão massacrados, algumas vezes pela mídia, é um consolo.

Eu queria dizer, Sr. Presidente, que os nossos homens não são recrutados na Inglaterra nem educados na Suíça e é por isso que temos alguns desvios de conduta. Mas, atentos a esses desvios, a classe tem procurado, sempre que pode, dar uma resposta à sociedade dos desvios de conduta.

Não posso deixar de falar que o que o Deputado Rodrigo Rollemberg comentou é um fato. Hoje na Câmara Federal falo com orgulho da Polícia Militar do Distrito Federal que sem dúvida nenhuma goza do prestígio de ser considerada a melhor polícia do Brasil. Sentimos isso quando, em algumas rodas, batendo papo com alguns Parlamentares, falando dos seus respectivos estados, fazemos da Polícia Militar do Distrito Federal - isso também se estende, evidentemente à Polícia Civil e ao Corpo de Bombeiros -, nós somos recebidos com muito carinho. Isso ocorre por uma razão muito simples: nós temos, sem sombra de dúvida, o melhor corpo de oficiais e praças que existe no Brasil. Basta andarmos pelo País para constatarmos que os nossos soldados, cabos e sargentos são jovens, e a maioria deles tem o segundo grau.

Quando pedimos uma política de segurança pública, queremos dizer que se deve investir exatamente nesse homem, investir selecionando e



DATA 11/ra-'-99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pagando melhor. Temos condições de selecionar os homens que **vão** vender o produto "segurança pública". É **simplesmente** por isso que temos a melhor **Polícia** do Brasil. A Polícia Militar está de parabéns porque os nossos governantes sempre nos proporcionaram uma condição de vida que pode não ser a ideal, **mas**, comparada à de alguns companheiros por este Brasil **afora**, é um pouco privilegiada.

Para finalizar, cito o seguinte provérbio bíblico: "Quando te sentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti". Faço questão de **falar** isso, Sr. **Presidente**, **porque**, quando me sentei para conversar com o meu Governador, assumimos um compromisso com esta corporação. Este é um dia de festa e por isso não entrarei em detalhes. Quero apenas que esse pessoal sofrido que nos ouve tenha a certeza e a convicção de que o Governador vai cumprir os compromissos assumidos. Tenho plena convicção de que os compromissos serão honrados, e foi por isso que me sentei e comi com o Governador.

Voltando ao nosso **assunto**, mais uma vez fico envaidecido de ser o representante da Polícia Militar na Câmara Federal. Represento com orgulho uma categoria sofrida e que, ao longo desses 190 anos, vem sendo execrada. Não nós respeitam. Não atentam para o fato de que as polícias militares no Brasil somam o efetivo de 500 mil homens. Não atentam para o resultado de que, em todo o **País**, a Polícia **Militar** atende 15 milhões de ocorrências, das quais 60% são de assistência **social**. Quando o Governo falha no atendimento médico-hospitalar e na assistência **social**, a instituição mais próxima do povo carente é a Polícia Militar. E é por isso que precisamos do respeito da sociedade, do respeito que esta Casa está demonstrando por



DATA 11' - 05' - 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nós nesta homenagem à Polícia Militar. Esses 190 anos são 190 anos de **luta**, de tradições e de glórias. Jamais, em um momento de crise e de agonia, um Governo pode pedir a extinção de um órgão que ainda funciona. Estamos presentes nos aproximadamente cinco mil municípios que este país possui. É a única instituição presente em todos eles. É a única instituição que está próxima da comunidade carente.

Sr. Presidente, parablenzo a iniciativa de V.Exa. Não tenha dúvidas de que isso vai fortalecer mais ainda os laços com a corporação. Tenha a certeza absoluta de que a iniciativa de V.Exa, trará uma maior motivação para esta **polícia** continuar sendo a melhor do Brasil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao Comandante da Polícia Militar, Coronel António Ribeiro da Cunha.

CEL. ANTÓNIO RIBEIRO DA CUNHA - Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, meu querido irmão em Cristo Jesus, a quem agradeço por esta brilhante homenagem prestada à Polícia Militar do Distrito Federal nos 190 anos de luta em prol da sociedade do Distrito Federal - que Deus agradeça a V.Exa. de forma merecida -; Exmo. Sr. Deputado **Cel. Fraga**, meu companheiro de luta, líder que a Polícia Militar reconheceu e levou à Câmara dos Deputados pelo voto, pela cidadania a que tem direito o nosso cabo e soldado - pela primeira **vez**, temos um representante que estará do nosso lado para legislar em prol da nossa corporação. Com **isso**, quem vai **ganhar**, com certeza, será a população do Distrito Federal e até a do Brasil, porque V.Exa. naquela Casa não representa somente a Polícia Militar do Distrito Federal, mas, sim, a Polícia Militar do Brasil -; Exmo. Sr. Secretário de



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Segurança Pública, Paulo Castelo Branco, líder civil que estamos aprendendo a respeitar porque o conhecemos recentemente e já sabemos de sua capacidade - podemos dizer que hoje ele é um policial que está do nosso lado, defendendo a causa pública, a sociedade e trabalhando em prol da segurança pública -; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, meu amigo, se me permite dizer, a quem aprendemos a admirar pelo trabalho, pela sua juventude - V.Exa. sempre esteve ao lado da Polícia Militar do Distrito Federal, e temos a certeza de que V.Exa. continuará conosco durante todo tempo - Dr. Laerte Bessa, Diretor da Polícia Civil, meu dileto - amigo, estamos juntos, ombro a ombro, sempre dizendo que, daqui para frente, não há mais uma polícia militar no Distrito Federal ou uma polícia civil; há uma polícia de Brasília, e, com isso quem ganhará será a comunidade do Distrito Federal. Perdoem-me se eu deixar de citar alguns dos presentes -; coronéis; representantes dos nossos irmãos do Corpo de Bombeiros; civis presentes; Cel. Bastos, nosso líder, que há algum tempo nos abandonou, mas sempre está nos defendendo; tenentes-coronéis, oficiais superiores, subtenentes, sargentos, cabos e soldados - sempre questionei essa divisão, inclusive, o fato de dizermos numa saudação: oficiais, subtenentes, cabos e soldados. Nós nos dividimos apenas para nos organizarmos, para nos empregarmos operacionalmente e administrativamente, pois quando saímos das correntes dos nossos quartéis para as ruas, somos um guarda que protege, não importa o posto, porque a bala do bandido não mede se há uma estrela no ombro do oficial ou uma divisa de cabo, ela vem certa, na mesma farda que vestimos, tanto os que estão aqui, quanto os que estão do outro lado. Portanto, essa divisão serve apenas para nos organizarmos. Entendemos



DATA 11/05/99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que a nossa polícia tem um só corpo, um corpo de polícia militar do Distrito Federal.

Lembro-me, ainda como se fosse hoje, do Deputado Ulysses Guimarães abraçando todos os Deputados no plenário da Câmara dos Deputados, levantando a Constituição da República de 1988 e dizendo que ali estava nascendo uma nova era do nosso Brasil. Estava nascendo a Constituição cidadã, e, dentro dela, pela primeira vez, estavam todos os direitos das polícias militares do Brasil: o direito de trabalhar e de defender a sociedade, o direito do voto, que ninguém mais vai tirar do nosso cabo e soldado nem do nosso oficial ou sargento, porque isso é um direito cidadão. Portanto, hoje a liderança que tem nossa polícia militar não é a de apenas um voto de um policial militar, seja ele soldado ou coronel, e, sim, a liderança de que esse homem, no lugar onde mora, vive, é um líder comunitário. Ele é um padre, um pastor, um médico, um juiz, porque, quantas vezes de madrugada, ao descansar, foi chamado em sua casa para atender uma ocorrência ao lado. Muitos, às vezes, tombam e perdem a vida, porque trabalham em defesa da população, já que somos policiais vinte e quatro horas por dia, não importa se estamos de folga ou se estamos com a nossa farda. Portanto, o nosso policial é um líder e a cada dia tem provado isso.

Outro dia, numa reunião de comandantes gerais, em Curitiba, tivemos a oportunidade de ouvir alguns companheiros que se preocupavam com o fato de que as policias militares do Brasil poderiam acabar ou sucumbir, porque alguns não nos desejam, pois contrariamos interesses desses marginais da sociedade. Então, diziam que ela poderia ser extinta. Alguns achavam até que tínhamos de ser mais duros. Tive a oportunidade de



DATA 11 de maio de 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pegar o microfone e dizer que o momento hoje não é o de pegar em armas. A fortaleza hoje é a da união, e nós temos de ser unidos. A fortaleza hoje é o direito do voto, que todos nós temos, é a liberdade do homem de saber pensar em votar num coronel ou num cabo. Nós temos de ser *unidos, pois*, se unidos formos, jamais ninguém conseguirá nos destruir. Portanto, quero agradecer a oportunidade de estar nesta Casa do Povo; esta é a Casa do povo. Quero agradecer, inclusive, a quebra do protocolo do Presidente da sessão, por me deixar falar por último, porque esta Casa está prestando uma homenagem à nossa Polícia Militar, à quase bicentenária Polícia Militar, que, ao longo desses quase dois séculos, tanto na paz quanto na guerra, tem defendido a sociedade do Distrito Federal e do nosso Brasil. Portanto, Exmo. Sr. Deputado, agradeço a esta Casa por tudo e pela quebra de protocolo.

Quero dizer, Srs. Deputados, que muito nos preocupa esta frase: Polícia Militar: melhor do Brasil. Às vezes, não temos meios para continuar mantendo isso. Dificuldades *surgirão*, mas temos a maior riqueza que uma instituição pode ter, que é o nosso material humano; o que Deus nos deu de mais forte: o nosso cabo e soldado, o nosso oficial, o nosso subtenente e sargento, porque todos eles estão preocupados em defender a sociedade, independentemente de qualquer governo. A prova disso aconteceu nesta Casa que, por unanimidade, aprovou a moção e tem aprovado todos os projetos de lei que passam por aqui, independentemente da cor *partidária*. Todos os Deputados, unidos, têm votado a favor da Polícia Militar do Distrito Federal e da Segurança Pública do Distrito Federal, porque nós da Segurança Pública e a da Polícia Militar do Distrito Federal não temos cor partidária e por isso somos os melhores, e seremos ainda mais. Tenho



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

certeza de que continuaremos sendo os melhores do **Brasil**, porque, lá do outro lado ou aqui deste lado, temos o melhor material humano que Deus pôde colocar numa instituição, que é o nosso pessoal, os nossos policiais do Distrito Federal. Portanto, quero agradecer a todos e dizer que muito nos preocupa essa frase. Lá está o nosso soldado! Levem isso para os quartéis! Temos de continuar sendo os **melhores** porque somos reconhecidos em todo o rincão brasileiro. A Polícia Militar do Distrito Federal é a melhor Polícia Militar do Brasil. Nós temos de continuar sendo **assim**.

Quero agradecer a todos os líderes que, em nome dos **partidos**, homenagearam a Polícia Militar do **Distrito** Federal por esses 190 anos de existência. Quero dizer que nos comprometemos a continuar prestando esse serviço à nossa sociedade, porque é para isso que existimos e para isso que viemos. A nossa casa, a casa da Polícia **Militar**, assim como esta Casa, é também do povo. Todos podem nos procurar, independentemente de cor **partidária**, porque não somos de nenhum partido, somos do povo.

Muito obrigado por esta homenagem! (Palmas.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Obrigado Sr. Comandante Geral, **Cel. Antônio Ribeiro da Cunha**.

Ao encerrar esta sessão, em nome do Presidente da Casa, Deputado **Edimar Pireneus**, eu gostaria de dizer que o espaço da Câmara Legislativa é da sociedade do Distrito Federal, e a valorização desse espaço é fundamental para aqueles que acreditam no projeto da democracia: a democracia a serviço da construção da cidadania.

Como muito bem mencionado há **pouco**, no pronunciamento do **Comandante-Geral, Cel. Antônio Ribeiro da Cunha**, a Constituição de 1988,



DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

conhecida como a Constituição Cidadã; mais do que **Constituição Cidadã**, ela se transforma na própria vida do povo brasileiro quando fazemos dela o projeto da cidadania.

Eu não poderia deixar de registrar a exposição feita pela **Polícia Militar**, que estará nesta Casa durante alguns dias.

Esta é uma Casa que recebe os mais diferentes segmentos da sociedade de Brasília para acompanhar diversos assuntos e proposições. Com **certeza**, essa é uma maneira de divulgar o trabalho glorioso que a **Polícia Militar** vem desenvolvendo em nossa cidade.

Eu gostaria de agradecer a presença do Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; do Diretor da Polícia Civil, Delegado **Laerte** Bessa; do Deputado Federal Alberto Fraga; do **Comandante-Geral** da Polícia Militar, **Cel.** António Ribeiro da Cunha, como também de cada um dos oficiais, sargentos, cabos e soldados que vieram a esta Casa na perspectiva de torná-la um espaço também dos senhores.

O Deputado João de Deus faz parte dessa Corporação, mas podem ter a certeza de que os outros vinte e três Deputados também estão a serviço dessa Corporação, porque ela está a serviço do povo do Distrito Federal.

Ao encerrar esta sessão, cantaremos o Hino da Polícia Militar do Distrito Federal, sob o comando do Sargento Paulo Alberto.

(Hino da Polícia Militar do Distrito Federal.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro encerrada a presente sessão.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 11 / 05 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

(Levanta-se a sessão às 11h56min.)